

IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO CUTÂNEA NA PREPARAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

IMPORTANCE OF SKIN HYDRATION IN THE PREPARATION FOR AESTHETIC PROCEDURES

Izabella de Oliveira Abreu
Laís Esperança Viana
Maralize Batista de Araújo
Thamires Teixeira Bois

Data de submissão: 22/06/2022
Data de aprovação: 06/12/2022

R E S U M O

A pele é o maior órgão do corpo humano e para que ela exerça plenamente suas funções é necessário que seja mantida hidratada. Pensando nisso, não se faz diferente a necessidade da hidratação cutânea previamente à procedimentos estéticos. Apesar de o consumo de água surtir efeito sobre a hidratação cutânea, hoje em dia existem diversos cosméticos capazes de auxiliarem nesse processo e um dos compostos que podem exercer essa função hidratante é o ácido hialurônico. O objetivo é analisar a importância da relação entre a prévia hidratação cutânea para obter melhores resultados em tratamentos estéticos, assim como garantir o equilíbrio das atividades fisiológicas a fim de manter a pele saudável. Foi feita uma revisão de literatura, onde foram selecionados nove artigos a partir de consultas à base de dados do Google Acadêmico. Além da base de dados, foram utilizados também livros da área da saúde para compor o referencial teórico. Concluímos que o ácido hialurônico é importante na hidratação cutânea, porém não encontramos pesquisas com maior profundidade que comprove que a hidratação é essencial previamente a um tratamento estético, e sim que a pele hidratada é um facilitador para obter melhores resultados.

Palavras-chave: hidratação; pele; ácido hialurônico; procedimentos estéticos; permeação cutânea.

A B S T R A C T

The skin is the largest organ in the human body and for it to fully exercise its functions it must be kept hydrated. With this in mind, the need for skin hydration prior to aesthetic procedures is no different. Although the consumption of water has an effect on skin



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0.

hydration, nowadays there are several cosmetics capable of assisting in this process and one of the compounds that can exert this moisturizing function is hyaluronic acid. The objective is to analyze the importance of the relationship between previous skin hydration to obtain better results in aesthetic treatments, as well as ensuring the balance of physiological activities in order to keep the skin healthy. A literature review was carried out, where nine articles were selected from the Google Scholar database. In addition to the database, health books were also used to compose the theoretical framework. We concluded that hyaluronic acid is important in skin hydration, but we did not find more in-depth research that proves that hydration is essential before an aesthetic treatment, but that hydrated skin is a facilitator for better results.

Keywords: hydration; skin; hyaluronic acid; aesthetic procedures; skin permeation.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre a histologia e fisiologia da pele é essencial para entender o mecanismo de ação da hidratação cutânea. A pele é o maior órgão do corpo humano e, além de possuir diversos tipos celulares, é dividida em três camadas: a epiderme (mais superficial), a derme (intermediária) e a hipoderme (mais profunda). Ela possui cerca de 70% de água distribuída entre as suas camadas. A função mais importante da pele é atuar como barreira de proteção contra microrganismos, substâncias químicas, traumatismos físicos e ressecamento pela perda transepidérmica de água. (Amaral, & Souza, 2019).

Existem diversos fatores ambientais que agredem a barreira cutânea, como por exemplo: a radiação solar, umidade, tabagismo, bebida alcoólica, idade, solventes orgânicos, uso de substâncias abrasivas, dentre outros fatores prejudiciais que estão presentes no cotidiano da maior parte das pessoas. A pele bem preservada é essencial à saúde e bem-estar. A maior barreira de proteção cutânea

está presente na epiderme, que é subdividida em 5 estratos, sendo eles o estrato basal, estrato espinhoso, estrato granuloso, estrato córneo e estrato lúcido.

A hidratação cutânea é importante para manter as atividades metabólicas e fisiológicas do corpo humano. Apesar da ingestão de água ser fundamental, há outras maneiras de hidratação cutânea que auxiliam a manter a integridade da pele que podem ser utilizados no dia a dia e em consultório clínico para a melhora da aparência e textura da mesma. O processo de hidratação irá aumentar a carga hídrica, restaurar a barreira lipídica da camada córnea, que, quando íntegra, é de extrema importância para o balanço hídrico da pele por possuir um conteúdo aquoso em sua composição.

Os meios hidratantes se organizam a partir do mecanismo de ação e de seus componentes, que agirão por meio da oclusão, umectação e/ou da hidratação ativa. As formulações oclusivas formam um filme oclusivo na camada superficial da pele, inibindo a perda de água. Já as formulações que apresentam o poder de umectação, retêm a água da formulação, da atmosfera e a água perdida pela camada córnea mais superficialmente na pele. A hidratação ativa é feita por meio de substâncias capazes de permear toda a camada córnea e agir de forma mais profunda da pele. (Paz et al., 2015).

Os hidratantes tem a capacidade de melhorar a nutrição celular, permitindo uma ação mais eficiente de outras substâncias ativas que podem ser utilizadas em tratamentos estéticos. Mantém a elasticidade da pele prevenindo a formação de rugas e linhas de expressões ou até mesmo melhorando o aspecto das já existentes. Devem ter consistência adequada para cada tipo de pele e menor peso molecular para melhor e mais rápida absorção de ativos. (Paz et al., 2015).

O tema desta pesquisa é destacar a importância da hidratação cutânea para os procedimentos estéticos, usando como um dos meios de hidratação o uso de ácido hialurônico nas suas diversas formas.

Coloca-se como problema de pesquisa a seguinte questão: **De que forma a hidratação cutânea é essencial como um fator antecedente ao procedimento estético?**

1.1 Objetivo de pesquisa

Como objetivo geral coloca-se:

Analisar a importância da relação entre a prévia hidratação cutânea para obter melhores resultados em tratamentos estéticos, assim como garantir o equilíbrio das atividades fisiológicas a fim de manter a pele saudável.

Os objetivos específicos são:

1. Analisar na literatura estudos que abordam a importância da hidratação da pele;
2. Descrever como o ácido hialurônico auxilia na hidratação da pele.

1.2 Justificativa do trabalho proposto

A presente pesquisa não pretende esgotar o tema, mas sim proporcionar reflexão sobre a importância da hidratação cutânea. Um tema de suma importância no dia a dia clínico do esteticista, para a saúde da pele do paciente e para obtenção de melhores resultados.

Justifica-se este estudo sob duas abordagens. A primeira, de natureza científica onde pretende-se descrever os principais estudos acerca da hidratação cutânea e sua relação com procedimentos estéticos. Sob o aspecto

profissional, busca-se contribuir com a formação do especialista em estética que deve estar alinhado com a literatura e melhores práticas, frente a demanda por qualidade e resultados de excelência. A segunda abordagem de natureza de prática busca exemplificar umas das formas de hidratação por meio de um produto amplamente utilizado, o ácido hialurônico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta revisão teórica está organizada com os seguintes temas: tecido cutâneo, hidratação da pele, como a hidratação atua em procedimentos estéticos e a ação do ácido hialurônico.

No tocante aos procedimentos estéticos, é visto que a hidratação cutânea previamente a procedimentos estéticos contribui para uma melhor permeabilidade cutânea, sendo que quanto mais flexível a pele estiver, melhores resultados são obtidos, além de menos incômodo para alguns procedimentos, como por exemplo a extração de comedões e sujidades durante o procedimento de limpeza de pele. Com a hidratação é possível também obter uma melhor resposta no uso da eletroterapia, melhora na aplicação do microagulhamento e peelings químicos, contribuindo ainda para um equilíbrio hídrico em peles oleosas, secas e desidratadas. Além disso, há um auxílio na prevenção do envelhecimento cutâneo, de estrias durante o período de gestacional, na durabilidade e visço da maquiagem e na melhora do manuseio de ativos utilizados para tratar manchas hiper-crômicas. (Amaral & Souza, 2019)

A hidratação também é muito importante para o tratamento de xenose senil, que é

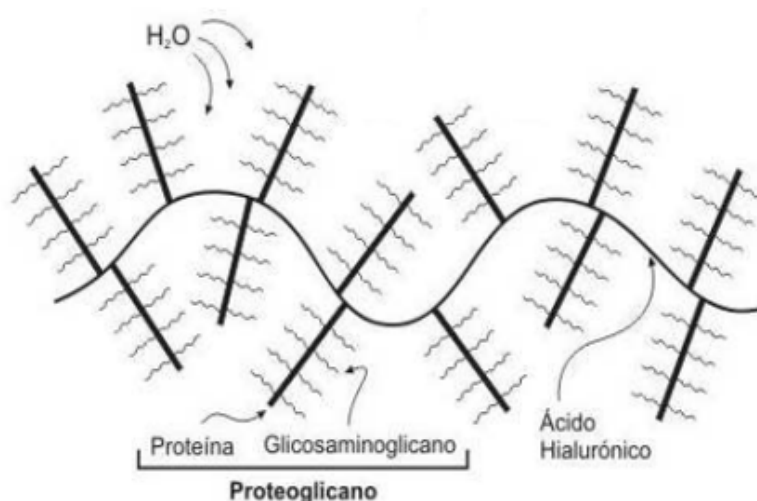
um processo decorrente da diminuição da capacidade de homeostase do organismo que causa alterações celulares, moleculares e provoca disfunção do tecido conjuntivo. As consequências desse desequilíbrio são decorrentes da desidratação e percebidas pela perda de flexibilidade e elasticidade, descamação, sensação de repuxamento, surgimento de linhas de expressão e envelhecimento precoce. A hidratação aumenta a possibilidade de manter o corpo em equilíbrio, permite bom funcionamento fisiológico e esbanja saúde principalmente a nível cutâneo. (Medlij, 2015)

O processo de hidratação aumenta a carga hídrica, restaura a barreira lipídica da camada córnea, que, quando íntegra, é de extrema importância para o balanço hídrico da pele por possuir um conteúdo aquoso, e consequentemente proporciona nutrição celular. Além disso, a camada córnea atua como uma

barreira capaz de reter e impedir a perda de água para o meio externo. O uso de cosméticos com propriedades hidratantes, umectantes e emolientes, aumentam a absorção de água no estrato córneo, reforçam o bloqueio cutâneo e atuam como agentes oclusivos na perda transepidérmica. Esses produtos podem ser prescritos e aplicados para a prevenção ou tratamento dessa disfunção cutânea. (Garbugio & Ferrari, 2010)

O ácido hialurônico é um componente natural da pele que atua na derme, estimula a síntese de colágeno, aumenta a elasticidade e flexibilidade da pele e promove hidratação, pois possui capacidade hidrofílica, que retém as moléculas de água próxima as suas. Quando associado à formulações cosméticas, protege a pele de radiação ultravioleta e radicais livres, promove firmeza, hidratação, viço, elasticidade à pele e tem efeito anti-envelhecimento. (Garbugio & Ferrari, 2010)

Figura 1 - Agregado molecular composto por proteoglicano e ácido hialurônico



Fonte: (Márquez et al.,2008).

2.1 Tecido cutâneo

O tecido cutâneo, mais conhecido como pele, é o maior órgão do corpo humano e recobre toda sua superfície externa, protegendo o corpo de agentes externos, de patógenos e reagindo às ações do nosso próprio corpo. A pele atua também na termorregulação do corpo e tem uma grande função quando se trata da hidratação do corpo humano. É por meio deste órgão que transpiramos e somos capazes de barrar a entrada e saída de água, de acordo com a temperatura e necessidade do corpo. (Rivitti, 2014)

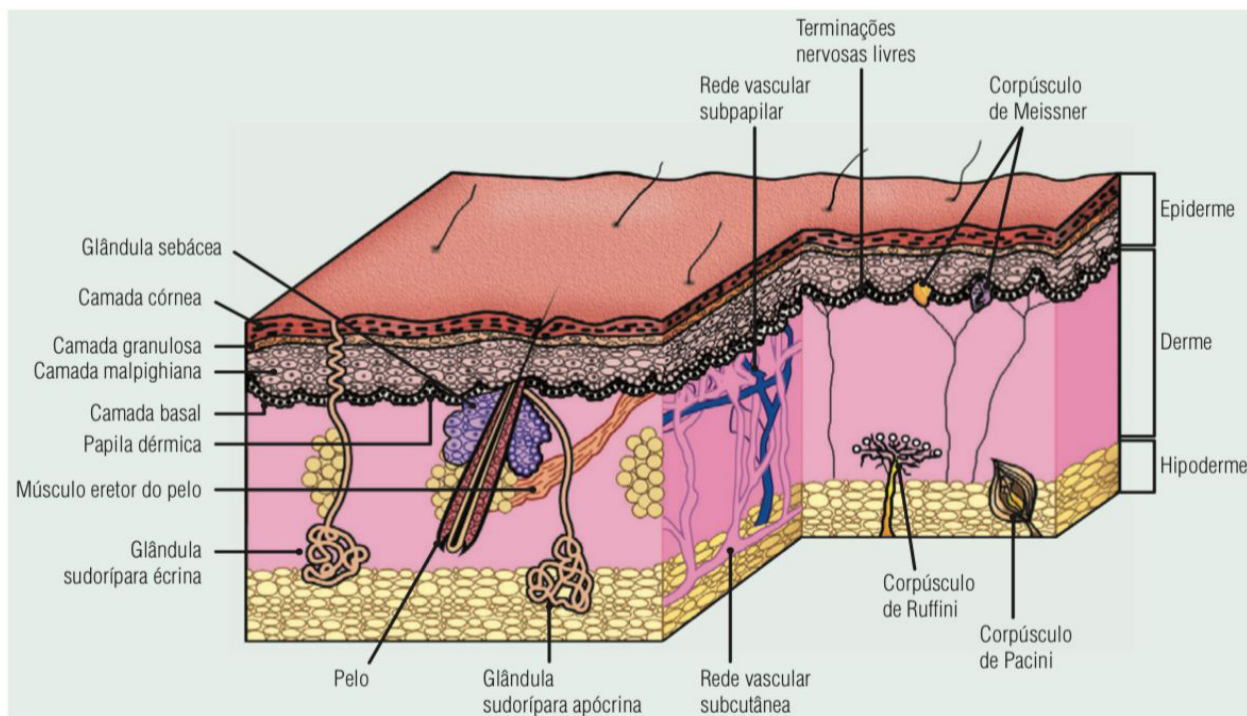
A pele é composta por 3 camadas que são subdivididas e possuem funções distintas. A epiderme é formada por tecido epitelial e é composta por 5 camadas, estrato córneo, estrato lúcido, estrato granuloso, estrato espinhoso e estrato germinativo. As células da camada da epiderme sofrem um processo de corneificação à medida que atingem os estratos mais superficiais, sendo suas células sempre substituídas à medida em que ocorre a renovação celular, muito ocasionada e buscada por procedimentos estéticos (Dangelo & Fattini, 2015).

1. Estrato basal: A camada mais interna, onde os queratinócitos são formados. Os queratinócitos tem como principal função a produção de queratina, que é uma proteína fibrosa que compete à epiderme a função de proteção da pele;
2. Estrato espinhoso: Esse estrato apresenta células ligadas aos desossomos,

que é uma junção com função de ancoragem, e confere ao tecido resistência. Ness estrato os queratinócitos produzem queratina (fibras de proteína) e se tornam fusiformes;

3. Estrato Granuloso: Nesse estrato ocorre o início da queratinização - as células produzem grânulos duros e à medida que eles empurram para cima, estes grânulos se transformam em queratina e lipídios epidérmicos;
4. Estrato Córneo: É acamada mais externa da epiderme, com uma média de 20 subcamadas de células mortas aplainadas dependendo de onde seja a pele do corpo. Estas células mortas se desprendem regularmente num processo conhecido por descamação. A camada córnea também abriga os poros das glândulas sudoríparas e as aberturas das glândulas sebáceas. Desempenha um papel fundamental na proteção do corpo em relação ao ambiente e limita a quantidade de água perdida pela epiderme, contém fatores de hidratação natural (incluindo o ácido lático e a ureia) e lipídios que contribuem para manter a elasticidade, a firmeza e a flexibilidade da pele. Se estes fatores são reduzidos, a pele perde a umidade;
5. Estrato Lúcido: As células são bem comprimidas, aplainadas e não se distinguem umas das outras; (Rivitti, 2014).

Figura 2- Estrutura da pele



Fonte: Rivitti (2014)

Já a derme é formada por tecido conjuntivo e é subdividida em camada papilar e camada reticular. Rica em fibras colágenas e elastinas, possui uma boa capacidade de distender-se e voltar ao estado normal. Um dos grandes alvos e objetivos da estética é a prevenção da perda de colágeno e produção do mesmo para que a pele permaneça com o aspecto jovem. É na derme onde estão localizadas também as glândulas sebáceas, responsáveis pela produção do sebo, que são grandes protetores da pele, principalmente quando se trata de evitar a perda da hidratação cutânea (Dangelo & Fattini, 2015).

2.2 Hidratação da pele

A hidratação cutânea é essencial para todas as atividades metabólicas e fisiológicas

do corpo humano. Sabe-se que ao perder uma grande quantidade de água pode-se colocar em risco a integridade do organismo. A desidratação da pele ou xerose pode ser momentânea ou persistente, sendo que neste último caso, o restabelecimento ou controle da hidratação torna-se mais difícil de ser realizado. Regiões do corpo que não ficam protegidas nas estações mais frias ficam mais vulneráveis quando expostas ao meio ambiente. Um exemplo são as mãos, que devido à fina camada de pele e um número reduzido de glândulas sebáceas comparadas ao restante do organismo, tendem a desidratar-se mais facilmente, sofrendo desta forma, alterações que podem manifestar-se em forma de aspereza, ressecamento, descamação e até mesmo gerar processos inflamatórios no local. (Leonardi, 2008; Ribeiro, 2010)

“A água é essencial à vida humana, sendo o principal constituinte do organismo, influenciando grandemente o estado de saúde dos indivíduos. É fundamental para praticamente todas as funções do organismo, sendo especialmente importante na regulação da temperatura corporal. Ocorrem perdas diárias de água através da pele, pulmões, fezes e urina. As perdas urinárias são, em condições normais, quantitativamente as mais importantes, variando dentro de um intervalo fisiológico que depende da carga de solutos e da ingestão de fluidos, em combinação com a capacidade de diluição e concentração dos rins.” (Padrão, Teixeira, Padez & Medina, 2012)

A ingestão de água é controlada pelos mecanismos de regulação homeostática, sendo conjunto de processos que os sistemas biológicos utilizam para se manterem em homeostasia. Esse estado de homeostasia representa a capacidade de os sistemas biológicos manterem-se num estado de equilíbrio dinâmico, que lhes permite assegurar a manutenção da sua integridade física e fisiológica, e não homeostática, sendo as necessidades desse nutriente dependente de vários fatores como sexo, idade, estado de saúde, atividade física, ingestão alimentar e ainda outros como condições de temperatura e humidade a que os indivíduos estão sujeitos. (Padrão, Teixeira, Padez & Medina, 2012)

Todos os seres humanos, independente do sexo, precisam repor água corporal ao longo do dia. No entanto, não se pode dizer a necessidade exata de ingestão de água sem visualizar de forma individualizada a demanda de cada pessoa, já que isso está relacionado com a ingestão energética, as perdas de água insensíveis e até mesmo a capacidade renal

de concentração e diluição de cada pessoa. Pode-se dizer, porém, que por meio do mecanismo de regulação homeostática e da ingestão ampla de água, é possível atingir a hidratação do corpo. (Padrão, Teixeira, Padez & Medina, 2012)

2.3 Como a hidratação atua em procedimentos estéticos

Dentre os meios que utilizamos para realizar a hidratação da pele temos na cosmologia os hidratantes como um de nossos principais aliados, para obter bons resultados é necessário saber o ativo presente no produto. Os hidratantes possuem uma ação preventiva até mesmo em relação ao envelhecimento precoce.

“Alguns ativos hidratantes conhecidos são: aminoácidos, ceramidas, ácido hialurônico, ureia, glicerina, colesterol, ácidos graxos, entre outros. Tais substâncias também fazem parte da matriz lipídica intercelular, que preenche os espaços entre os corneócitos (células da camada córnea da epiderme) proporcionando à pele a função de barreira. A redução desses lipídeos na camada córnea, provocada por alguns fatores que inclui a exposição à solventes orgânicos e substâncias detergentes, envelhecimento, fatores genéticos, entre outros, alteram a barreira cutânea, provocando uma diminuição da hidratação da pele.” (Paz et al., 2015, p.1).

Existem diversos ativos hidratantes, sendo que alguns deles possuem alto peso molecular, como por exemplo o ácido hialurônico e o colágeno, e os essenciais que são encontrados naturalmente na pele. O colágeno e o

ácido hialurônico são os mais utilizados em formulações cosméticas que contém o objetivo de hidratar a pele. (Paz et al., 2015)

O colágeno vai atuar nos cosméticos como um umectante, contribuindo assim para o brilho, viscosidade, macies e suavidade da pele. Tem como principal ação a retenção de água presente no tecido, reduzindo a perda da umidade natural da pele. Assim como o colágeno, o ácido hialurônico também atua como um umectante. Outros ativos muito importantes para a hidratação são a glicerina, ureia e ceramidas. (Paz et al., 2015)

2.4 Atuação do ácido hialurônico

A pele também é responsável por fazer manutenção e regulação da hidratação. O processo natural de envelhecimento, as condições genéticas e os fatores ambientais podem influenciar na quantidade de água presente na derme e epiderme e causar danos à mesma. (Agostini & Silva, 2010).

A camada córnea, que é quem mantém o nível de hidratação da pele, é chamada de fator natural de hidratação (NMF). Independente do tipo de pele, a hidratação é fundamental para repor a camada natural de proteção da pele. Com o funcionamento inadequado do NMF a perda hídrica será maior e a oxigenação dos tecidos menor, gerando uma desidratação da superfície cutânea o que torna a pele áspera, sem brilho e favorece o aparecimento de rugas. (Agostini & Silva, 2010).

As propriedades do estrato córneo são de grande importância no controle da permeação de substâncias, essas são compostas por lipídeos que estão organizados de forma a construir uma barreira impermeável, resultando na formação de bicamadas lipídicas resistentes a certas substâncias e o maior desafio dos cosméticos são em romper essa

barreira através da atuação de princípios ativos com ação mais acentuada. A permeabilidade cutânea se traduz pelo comportamento físico-químico e fisiológico com que a pele e toda sua estrutura aceita ou rejeita a permeação de uma determinada substância. (Agostini & Silva, 2010).

A cosmetologia pode e deve ser utilizada pelos esteticistas como um dos meios de melhora da pele. Essa ciência que estuda os produtos cosméticos desde a matéria prima à composição final, chamada de Cosmetologia, agrega ao uso estético por meio de uma gama de produtos capazes de entregar os recursos necessários à pele. Com a manutenção da hidratação da pele por meio dos ativos presentes nos cosméticos e com todo o maquinário disponível para uso estético, é possível aumentar a carga hídrica da pele, restaurar a barreira lipídica da camada córnea e consequentemente proporcionar uma maior nutrição celular. (Amaral & Souza, 2019)

Os hidratantes são os cosméticos mais utilizados devido as suas características umectantes e oclusivas, que melhoram a saúde da pele. A medicina estética e a cosmetologia avançam de forma rápida e na mesma proporção ocorrem os avanços científicos e a tecnologia, tornando esse nicho mais atrativo ao público que busca por novidades e resultados significantes. O mercado de cosméticos oferece grande diversidade de princípios de ativos com diferentes estruturas e propriedades que podemos utilizar para desenvolvimento de tratamento estético. Dentre esta grande variedade de ativos encontramos o Ácido Hialurônico (AH). (Agostini & Silva, 2010).

O ácido hialurônico presente naturalmente na pele, em sua maior concentração na derme, é um componente importante devido à sua capacidade hidrofílica, que permite a retenção de água. Quando presente em cosméticos, exerce a função de barreira cutânea,

formando um filme elástico, contínuo e não oclusivo na epiderme, controlando a perda de água para o meio externo e resulta em uma superfície mais homogênea, elástica e suave. (Agostini & Silva, 2010)

O ácido hialurônico possui propriedades importantes que favorecem a hidratação pois, além da elevada capacidade de retenção de água, ele não retira água da pele mesmo em ambientes secos, mantém o nível adequado de hidratação no estrato córneo e nas formulações é um ativo agradável, com aspecto puro e transparente, não provoca alterações visuais nas formulações, proporciona toque sedoso e não gorduroso e permite as trocas cutâneas sem permitir a desidratação da pele. (Agostini & Silva, 2010)

Na estética o ácido hialurônico é muito utilizado em cremes, se apresentando no cotidiano clínico na forma de hialuronato de sódio (HNa), que é seu sal sódico, obtido por biotecnologia. Quando presente como HNa na formulação dos produtos, ele apresenta maior estabilidade estrutural que o AH. Quando empregado em cremes, age formando uma película transparente que gera uma proteção natural não encontrada nos umectantes de baixo peso molecular que são normalmente utilizados, além de desempenhar também um papel de antioxidante. (Agostini & Silva, 2010)

Além dos cremes utilizados em aplicação via tópica, outra via de utilização possível é de forma injetável, onde sua aplicação visa preencher sulcos e rugas, aumentar o volume de certas áreas como lábios e a hidratação, além de disfarçar cicatrizes. Dependendo da sua densidade, pode ser utilizado também com a finalidade de hidratação, rejuvenescimento, melhora da elasticidade, diminuição da flacidez e de linhas de

expressão por via injetável. Ao profissional técnico ou bacharel em cosmetologia e esteticista compete somente seu uso tópico. (Agostini & Silva, 2010)

Quando presente em produtos cosméticos, o ácido hialurônico tem por finalidade manter a proteção natural da pele, ou seja, conservar a hidratação superficial e aumentá-la, uma vez que queremos obter o efeito preenchedor devemos utilizá-lo de forma injetável, sendo essa via de administração de autoria de outros profissionais da área da saúde.

3 METODOLOGIA

O aspecto metodológico usado neste estudo caracterizou-se por uma pesquisa de revisão de conteúdo. Os artigos foram selecionados de maneira criteriosa, a fim de se realizar uma interpretação da utilização das revisões de literaturas, foi realizada a triagem dos títulos relacionados ao tema: *Importância da hidratação cutânea na preparação para procedimentos estéticos*. Em seguida, foi feita a leitura detalhada dos resumos. Foram selecionados nove artigos a partir de consultas à base de dados do Google Acadêmico. Além da base de dados, foram utilizados também livros da área da saúde para compor o referencial teórico. Os critérios de inclusão de estudos foram: idiomas português e inglês, com materiais publicados nos últimos 20 anos.

Para as buscas dos estudos foram utilizados os cruzamentos dos termos: tecido cutâneo, hidratação cutânea, procedimentos estéticos, ácido hialurônico, permeação cutânea, água e células e os descritores do DeCS conforme descritos no quadro 1.

3.1 Pesquisa em base de dados

Quadro 1 – Descritores e linguagem natural utilizados nas estratégias de busca

DeCS	Português: Ácido Hialurônico, hidratação, Pele Inglês: Hyaluronic Acid, hydration, Skin
Linguagem natural	Português: tecido cutâneo, hidratação cutânea, procedimentos estéticos, permeação cutânea, água e células. Inglês: aesthetic procedures

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Tabela 1 – Estratégia de busca em bases de dados

Base de dados	Estratégia	Resultados	Artigos Selecionados
Google acadêmico	Hidratação AND permeação cutânea	1060	1
Google acadêmico	Hidratação AND pele	16000	3
Google acadêmico	Hidratação AND ácido hialurônico	3810	2
Google acadêmico	Hidratação AND procedimentos estéticos	9170	3

Fonte: Elaborado pelas autoras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como discutido ao longo do trabalho de conclusão de curso, ressalta-se a importância da hidratação para que haja uma boa manutenção da atividade metabólica e fisiológica do corpo humano. Os profissionais da área da estética tem uma grande função quando se trata da hidratação, já que, apesar de fundamental, somente a ingestão de água não é suficiente para manter a integridade e a hidratação da pele.

Hoje em dia existem diversos recursos complementares que agem na pele a fim de manter a hidratação, defesa antioxidante, estímulos de colágeno e elastina. Por tanto, faz-se necessário o entendimento do mecanismo de hidratação cutânea para que esses recursos sejam utilizados da melhor maneira. (Amaral & Souza, 2019)

Dentre os artigos selecionados para construção do referencial teórico e embasamento do Trabalho de conclusão de curso, somente quatro artigos selecionados responderam a pergunta principal do trabalho, estando eles representados no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2 – Artigos encontrados na pesquisa em base de dados

Autor	Ano	Local de Publicação	Título	Base de dados	Resultados
Agostini, T., & Silva, D. D.	2010	Artigo científico produzido na Universidade do Vale do Itajaú	Ácido hialurônico: Princípio ativo de produtos cosméticos	Google acadêmico	O artigo mostra que a hidratação é fundamental para repor a camada natural de proteção da pele. Demonstra também que, a nível de hidratação tópica, o ácido hialurônico tem como finalidade manter a hidratação superficial da pele e aumentá-la.
Amaral, K. F. V., & Souza, R. B. A.	2019	Id on line Revista Multidisciplinar e de Psicologia	A importância da hidratação cutânea para melhor tratamento das disfunções estéticas	Google Acadêmico	O artigo conclui que é importante a hidratação cutânea prévia à procedimentos estéticos, aumentando a carga hídrica, restaurando a barreira lipídica e proporcionando a nutrição celular.
Paz, T. D. S., Vargas, A. P. C., Castro, A. B., Santos, T. M., Borba, T. T., & Deuschle, V. N	2015	Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão	Ativos hidratantes e suas funções	Google acadêmico	O artigo conclui que substâncias hidratantes contidas em formulações cosméticas são responsáveis pela melhora da absorção ou manutenção da água no estrato córneo.
Wanczinski, B. J., Barros, C. A. D. R., & Ferracioli, D. D. L.	2007	Revista Uningá	Hidratação do tegumento cutâneo	Google Acadêmico	O artigo conclui que a hidratação é necessária, porém só surte efeito significativos se forem controlados em conjunto os fatores extrínsecos, como por exemplo o tabagismo e alimentação .

Fonte: Elaborado pelas autoras.

5 CONCLUSÃO

Os estudos avaliados nesta revisão, citados nos resultados, demonstram que, no tocante aos procedimentos estéticos, a hidratação cutânea é essencial para uma melhor permeabilidade cutânea, fazendo com

que a pele responda de maneira mais eficaz aos tratamentos estéticos prestados e fique mais saudável. Assim, é importante que os profissionais da área de estética orientem seus clientes de forma adequada em relação à necessidade da hidratação prévia a qualquer tratamento.

A pele é essencial à nossa saúde e bem-estar, uma pele saudável atua como uma barreira entre o mundo exterior e o interior do corpo e é nossa melhor e primeira defesa contra, o frio, o calor, a perda de água e a radiação. A hidratação cutânea é essencial para todas as atividades metabólicas e fisiológicas do corpo humano. Sabe-se que ao perder uma grande quantidade de água pode-se colocar em risco a integridade do organismo.

Dentre os meios que utilizamos para realizar a hidratação da pele temos na cosmetologia os hidratantes como um de nossos principais aliados, para obter bons resultados é necessário saber o ativo presente no produto. O ácido hialurônico presente naturalmente na pele é um componente importante devido à sua capacidade hidrofílica, que permite a retenção de água. Quando presente em cosméticos, exerce a função de barreira cutânea, formando um filme elástico, contínuo e não oclusivo na epiderme, controlando a perda de água para o meio externo e resulta em uma superfície mais homogênea, elástica e suave.

Quanto mais flexível a pele estiver menos doloroso será a extração de comedões e sujidade na sua limpeza durante o procedimento de Limpeza de pele. A pele hidratada terá também uma melhor resposta em uso da eletroterapia, no procedimento de

microagulhamento e peelings químicos. A hidratação da pele, seja por meio do uso de cosméticos, pelo consumo de água ou por meio de tratamentos estéticos, contribui para o controle da oleosidade em peles oleosa, ajuda no combate ou prevenção do envelhecimento cutâneo, prevenção de estrias na gestação e um melhor manuseio no ativos utilizados para tratar manchas hiper-crômicas. (Amaral & Souza, 2019).

De que forma a hidratação cutânea é essencial como um fator antecedente ao procedimento estético?

Através da revisão bibliográfica feita durante o trabalho de conclusão de curso, foi possível observar o quanto a hidratação cutânea é importante para manter as funções fisiológicas em bom estado. Uma vez que o organismo esteja funcionando adequadamente, há a maior possibilidade de uma resposta eficaz aos tratamentos estéticos, sendo a hidratação cutânea um facilitador para a obtenção destes resultados. É sugerido então a produção de novos artigos com pesquisas por meio de revisão de conteúdo e análise clínica por meio de testes da aplicabilidade da hidratação, de forma com que ocorra a comparação da realização de procedimentos com a prévia hidratação e a não hidratação cutânea prévia.

R E F E R Ê N C I A S

Agostini, T., & Silva, D. D. (2010). *Ácido hialurônico: Princípio ativo de produtos cosméticos*. Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI. Balneário Camboriú- SC. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Tatiane%20Agostini.pdf> Acesso em:

Alves, L. N., & Pereira, T. A. (2021). *Desenvolvimento De Hidratante Em Barra*.

Amaral, K. F. V., & Souza, R. B. A. (2019). A Importância da Hidratação Cutânea para melhor tratamento das Disfunções Estéticas/The Importance of Skin Hydration for Better Treatment of Aesthetic Dysfunctions. *ID on line. Revista de psicologia*, 13(48), 763-771.

Corte, T. W. F. (2006). *Desenvolvimento e avaliação da eficácia de emulsões cosméticas para xerose*

senil. Disponível em <<https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/3685/1/000383598-Texto%2BCompleto-0.pdf>>

Dangelo, J. G. & Fattini, C. A. (2015). *Anatomia Humana Básica (Segunda edição)*. Atheneu.

Garbugio, A. F., & Ferrari, G. F. (2010). Os benefícios do ácido hialurônico no envelhecimento facial. *Revista UNINGÁ Review, Paraná*, 2(4), 25-36.

- de Melo, M. O., & Campos, P.** (2016). Função de barreira da pele e pH cutâneo. *Cosmetics & Toiletr.* Disponível em <https://www.cosmeticsonline.com.br/ct/painel/class/artigos/uploads/84b9a-CT283_DIGITALFINAL.pdf>
- Medlij, B.C.** (2015) Hidratação cutânea: aspectos fundamentais na manutenção e reparação da função barreira da pele. 15º Congresso Nacional de Iniciação Científica. Universidade de Ribeirão Preto. Disponível em: <<http://conicsemesp.org.br/anais/files/2015/trabalho-1000021210.pdf>>
- Oliveira, Â. Z. M. D.** (2011). *Desenvolvimento de formulações cosméticas com ácido hialurônico.* <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/44681/2/DISSERTA%C3%83O.pdf>>
- Padrão, P., Teixeira, P. J., Padez, C., & Medina, J. L.** (2012). *Estabelecimento de recomendações de ingestão hídrica para os portugueses.*
- Paz, T. D. S., Vargas, A. P. C., Castro, A. B., Santos, T. M., Borba, T. T., & Deuschle, V. N.** (2015). Ativos hidratantes e suas funções. *XX Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão.* Disponível em <<https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2015/XX%20SEMIN%C3%81RIO%20INTERINSTITUCIONAL%202015%20-%20ANALIS/Graduacao/Graduacao%20-%20Resumo%20Expandido%20-%20Ciencias%20Biologicas%20e%20da%20Saude/ATIVOS%20HIDRATANTES%20E%20SUAS%20FUNCOES.pdf>>
- Rivitti, E. A.** (2014). *Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti* (Primeira edição). Artes médicas.
- Wanczinski, B. J., Barros, C. A. D. R., & Ferracioli, D. D. L.** (2007). Hidratação do tegumento cutâneo. *Uningá Journal*, 12(1). Disponível em <<http://34.233.57.254/index.php/uninga/article/view/593/249>>